

## **A INCOMPREENSÃO DA PRESCRIÇÃO MÉDICA PELO PACIENTE IDOSO ANALFABETO FUNCIONAL E SEUS IMPACTOS NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO CONTEXTO DA ESF**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**OLIVEIRA; Richardson Lemos de <sup>1</sup>, GUILHERME; André Dória <sup>2</sup>, MACHADO; Rafael da Silva Machado <sup>3</sup>, ALMEIDA; Brenda Pereira de <sup>4</sup>, SILVA; Wesley Henrique Zanzarini da <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** O estudo propõe discussões que transcorrem em torno do grupo de pacientes idosos com enfoque a no déficit de letramento funcional em saúde, no que tange a compreensão da prescrição médica tendo em vista sua necessidade para o controle de doenças crônicas não transmissíveis como a Diabetes Mellitus tipo 2. **Objetivo:** identificar através de levantamento bibliográfico na literatura brasileira de que forma a incompreensão da prescrição médica atua sobre o descontrole da Diabetes Mellitus tipo 2. **Método,** foi realizado uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Os critérios de inclusão para a seleção de estudos foram selecionados apenas artigos originais em texto completo, dentro do recorte temporal de seis anos e no idioma Português Brasileiro, com resumos indexados nas bases de dados selecionadas e o recorte temporal de seis anos. **Resultados** identificados através das buscas ficam nítido que o vínculo paciente/profissional, conforme proposto na Política Nacional da Atenção Básica, atua como facilitador na identificação dos déficits do paciente e facilita a percepção do profissional para identificação das faltas no momento das consultas. Tal fato, corrobora para melhor resposta terapêutica na aplicação do plano terapêutico singular elegido pelo prescritor. **Conclui-se** que o fator escolaridade surge fortemente como obstaculizador na compreensão da prescrição e controle da Diabetes Mellitus tipo 2. A falta de sensibilização do profissional prescritor para identificação da falha de letramento do paciente, surge quase como unanimidade. Sugere-se o uso de ferramentas tecnológicas leves como: ilustrações, pictogramas e gameficações com objetivo de melhorar a compreensão das prescrições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Baixa escolaridade, Diabetes Mellitus, Paciente Idoso, Prescrição.

<sup>1</sup> Universidade Nacional de La Plata, richardsonmedicina@gmail.com

<sup>2</sup> Fundación H. A. Barceló,

<sup>3</sup> Fundación H. A. Barceló,

<sup>4</sup> Fundación H. A. Barceló,

<sup>5</sup> Fundación H. A. Barceló,